

**LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DO VALOR DA TERRA
NUA (VTN)**

MUNICÍPIO DE IBAITI-PR

JULHO 2024

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DO VALOR DA TERRA NUA (VTN) MUNICÍPIO DE IBAITI-PR

1. REQUERENTE

Nome: Prefeitura Municipal de Ibaiti
Endereço: Rua: José de Moura Bueno 23
Bairro: Centro
Município: Ibaiti
Estado: Paraná
CEP: 84900-000
CNPJ: 77.008.068/0001-41
E-mail: tributação@ibaiti.pr.gov.br
Fone: (43) 3546-7450

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Viviane Chueiri
Endereço: Rua Rui Barbosa 573
Bairro: Centro
E-mail: vchueiri@bol.com.br
Município: Ibaiti
Estado: Paraná
CEP: 84900-000
Título: Engenheira Agrônomo
CREA: 15623-D/Pr.
Fone: (43)99152-7995

3. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação, realizada de acordo com a NBR 14.653 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), tem como objetivo a determinação do atual valor de mercado da terra nua no Município de Ibaiti (PR) para fins cadastrais e tributários visando atender às Instruções Normativas nº 1.562/15 e nº 1.640/16 da Receita Federal do Brasil.

4. CARACTERIZAÇÃO DO BEM AVALIADO

A norma recomenda a realização de vistorias, porém, em casos. Excepcionais, quando for impossível o acesso ao bem avaliando, admite-se a adoção de uma situação paradigma, desde que acordada entre as partes. É o caso desta avaliação.

Dada à impossibilidade da realização de vistoria, adotou-se a caracterização do bem avaliando via dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATER.

5. GEOGRAFIA

De acordo com o IBGE, o município de Ibaiti situa-se mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense nas coordenadas geográficas: Latitude: 23° 51' 21" Sul, Longitude: 50° 11' 42" Oeste com altitude de 878 metros.

A população estimada do município é de 31.142 pessoas (2018) com IDH de 0,710 (2010) e IDEB 4,2 (2017). O município abrange uma superfície de 903,455 km e tem uma altitude média de 850 m sobre o nível do mar, sendo 860 m na sede do município e os pontos culminantes são A Serra do Caratuva com 950m e o Pico Agudo com 895m de altitude. A região caracteriza-se por um clima subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e invernos com geadas pouco frequentes, sem estação seca definida. A temperatura média no verão é superior a 22°C e inferior a 18°C no inverno. A sua população de 28.751 habitantes (Censo 2010) divide-se entre residentes na zona rural e na zona urbana. O ensino oferecido é público e privado. O número de alunos matriculados em 1999 era de: 4.918 alunos no ensino fundamental regular e 1.127 alunos no ensino médio regular.

Com um Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a US\$ 30.508.163 e um PIB per capita de R\$ 18.982,34, o município ostenta uma economia baseada fundamentalmente nos serviços (60,68%), na agropecuária (35,83%) e na indústria (3,48%). Cana-de-açúcar, bovinos e milho safra natural são os principais produtos agrosilvopastoris do município. Estão registrados no cadastro municipal 309 estabelecimentos comerciais varejistas, 60 empresas prestadoras de serviços e 45 indústrias registradas.

6. SOLOS

Os solos ocorrentes no município são representativos do resultado da interação de um clima mesotérmico úmido subtropical sobre rochas sedimentares horizontalizadas cuja textura intercala pacotes em estratos finos argilosos predominantes. A permeabilidade do conjunto é baixa, mas localmente associado aos arenitos, podem ocorrer solos permeáveis e erodíveis. Nestas circunstâncias predominam solos minerais não hidro mórficos com horizonte B textural e boa diferenciação entre os horizontes A –B –C, ou seja, os podzols vermelho-amarelos. Quando o horizonte B é pouco desenvolvido, em geral nas áreas de declividade mais acentuada (>8%) passam a cambissolos e/ou litos-

solos. Nas várzeas e cabeceiras de drenagens, onde os terrenos se mantêm saturados em água praticamente durante todo o ano, ocorrem os solos hidro mórficos, ou gleissolos. Ao longo das várzeas mais extensas e junto aos sopés da encosta mais íngremes, surgem os colúvios e aluviões, muitas vezes misturados no que se denomina cobertura colúvio-aluvial.

Estes solos interessam ao objetivo do Projeto RIQUEZAS MINERAIS por dois motivos: pelo seu comportamento geotécnico como suporte a obras civis e como fontes de matérias-primas, principalmente argilas para a indústria cerâmica. Por isto, cada um deles é descrito sumariamente a seguir, com referências a estes dois aspectos do seu aproveitamento no município.

6.1. PODZPLS

Os solos podzólicos apresentam o horizonte B (de concentração de óxidos) textural bem desenvolvido, e nítida diferenciação da sequência A –B –C. A espessura do horizonte B textural é variável entre 1 e 2 metros com cores matizadas entre o vermelho e o amarelo e estruturado em blocos.

Quando a espessura aumenta, em geral nas áreas mais aplainadas, passa de textural a latossólico, mudando sua classificação.

Os podzols, originados predominantemente de rochas sedimentares silteco-argilosas tem erodibilidade moderada a alta, característica que se acentua com a passagem do horizonte B para o C. Outros parâmetros de comportamento geotécnico também se diferenciam nesta transição de horizontes, uma vez que o horizonte B, condicionado mais por fatores externos, como clima e declividade, é denominado de solo maduro e o horizonte C, respondendo a influência direta da natureza da rocha matriz é denominado residual jovem. Assim a expansão, e a compressibilidade moderadas no horizonte B tende a ser alta no C. A permeabilidade ao contrário tende a diminuir com a profundidade (horizonte C).

O nível d'água nas áreas de ocorrência destes solos, na maioria dos casos, está oscilando na zona de transição do horizonte C para a rocha intemperizada.

Embora possam ser utilizados no corpo de obras de terra compactadas, os podzols devem ser evitados como camada final de terraplanagem, seja como subleito de estrutura de pavimentação, seja como pista de rolamento de estradas de leito natural, devendo sempre ser utilizada alguma camada de reforço com material selecionado. Nos casos em que a rocha matriz apresenta características texturais predominantemente arenosas, a suscetibilidade a erosão merece maior atenção, mas o comportamento quanto a resistência e a capacidade de suporte melhoram.

Quando os bancos arenosos são bastante espessos, fornecendo um perfil completo em textura de areia fina e média, o horizonte C pode ser utilizado para obras de pavimentação, seja como sub-base estabilizada granular metricamente, seja como bases adicionados de cimento (4% a 10% em peso). Em presença d'água piora muito o seu desempenho como material de construção, sendo sempre necessária cuidadosa drenagem das obras envolvidas.

6.2. CAMBISSOLOS

Os cambissolos são solos com sequência de horizontes A –B –C cujo horizonte B é incipiente ou câmbico e frequentemente estão associados aos litossolos são solos marcados pela ausência do horizonte B. Como o horizonte B dos cambissolos é pedolo-gicamente pouco evoluído marcado pela presença de minerais herdados da rocha original, na maioria dos aspectos o seu comportamento se assemelha ao comportamento do horizonte C que guarda as características da decomposição mineral e textura da rocha matriz.

Na circunstância específica de serem originados de rochas sedimentares finas, apresentam textura silto argilosa e espessuras relativamente pequenas, sendo o horizonte B com o máximo de 1,0-1,5 metros e o horizonte C inferior a 0,8 m. No caso de estarem associados com níveis arenosos, valem as considerações feitas acima para o horizonte C dos podzols.

A erodibilidade e a expansibilidade são moderadas a altas, dependendo da argila-mineral dominante. São, portanto materiais de difícil probabilidade em obras de terraplanagem e as fundações de obras estruturais importantes não devem estar situados na zona de oscilação do lençol freático. Conhecida a composição da argila-minerais presentes na rocha-matriz (formações Rio Bonito, Irati, Palermo, Serra Alta e Teresina), estes solos podem ser aproveitados como matéria-prima para fabricação de cerâmica vermelha (tijolos, telhas e lajotas).

6.3. LITOSSOLOS

Litossolos são solos mal desenvolvidos representados por estreitas coberturas que raramente ultrapassam a espessura de 0,5 m, com muitas características e fragmentos da rocha que lhe deu origem. Este tipo de cobertura é comum na região, principalmente em zonas de relevo ondulado e montanhoso, com declividades acima de 20% associados a diques de diabásio. A matriz, que envolve os seixos de diabásio, é argilosa e contém teores elevados de argilas quimicamente ativas, devido à imaturidade do material, contendo abundantes fragmentos e seixos da rocha-mãe. É comum que os litossolos se associem aos denominados saprólitos, solos de alteração de rocha que podem atingir alguns metros de espessura.

A alta reatividade das argilas destes solos tende a gerar características geotécnicas desfavoráveis às obras civis, devido principalmente à expansibilidade por efeito da água. Dependendo do grau de alteração da rocha, a compactação pode ser obtida com maior ou menor facilidade. Na Classificação Unificada dos Solos (SCUS), os litossolos enquadram-se geralmente no grupo dos cascalhos pobremente graduados, sem fração areia. A grande heterogeneidade do material impede, contudo, que sejam feitas generalizações além desta: o comportamento geotécnico é muito variável e merece cuidado especial, embora a pouca espessura facilite a remoção sempre que necessário.

A combinação de grãos, seixos e matriz argilosa com os saprólitos, em determinadas condições empresta a essa mistura características procuradas, do tipo saibro, para obras de conservação de rodovias (revestimento primário). As zonas mais ricas em fragmentos resistentes fornecem materiais de alta

resistência mecânica, enquanto as mais argilosas servem como material aglutinante.

6.4. GLEISSOLOS

Estes são os também denominados solos hidro mórficos, que ocorrem nos terrenos baixios, várzeas e cabeceiras de drenagens, onde se mantêm saturados na maior parte do ano. São comumente cobertos por uma camada de turfa ou argila turfosa, de cor negra a cinza-escuro, podendo conter na base um horizonte mais claro, onde a matéria orgânica e o ferro foram lixiviados. A sua espessura é muito variável, porque depende fortemente das condições locais de evolução da drenagem, mas são comuns os perfis com até 3 m de intercalações de argilas caulinitas e montmoriloníticas, quase sempre impregnadas de óxidos e hidróxidos de ferro. É também comum que apresentem uma estrutura prismática, mosqueada em tons de cinza, amarelo, azul e verde. Estas variações de cores dependem dos teores e do grau de oxidação do ferro.

Os solos hidro mórficos são boas fontes de matérias-primas cerâmicas. As argilas montmoriloníticas e ricas em óxidos de ferro prestam-se muito bem para a produção de cerâmica vermelha, tanto para tijolos quanto para telhas. As argilas caulinitas podem ser usadas para o mesmo fim, desde que misturadas a outros materiais, tais como latossolos, que reforcem a sua resistência mecânica. Quando pobres, em ferro, o que é raro de se encontrar sobre basaltos, estas argilas podem ser aproveitadas na indústria de revestimentos cerâmicos claros. Com maiores teores deste metal, elas servem à fabricação de revestimentos coloridos, tais como as lajotas coloniais.

Segundo o IBGE (BRASIL, 2018), Ibaiti-Pr. possui área superficial de 903,455 km², sendo que os estabelecimentos agropecuários existentes ocupam 71.640,126ha (2017). Dos 1453 estabelecimentos 192 utilizam o sistema convencional de preparo do solo (13,21%), 278 utilizam o sistema de cultivo mínimo (19,13%) e 85 usam o plantio direto (5,84%), sendo que os restantes (61,82%) não declararam. A utilização da terra nestes estabelecimentos é dada na tabela abaixo.

Tabela 01. UTILIZAÇÃO DA TERRA NO MUNICÍPIO DE IBAITI-PR

UTILIZAÇÃO	ÁREA HA	%
LAVOURAS PERMANENTES	2.833,489	0,58%
LAVOURA TEMPORÁRIAS	12.290,767	2,55%
ÁREA PARA CULTIVO DE FLORES	1.826	0,38%
PASTAGENS NATURAIS	23.019,080	4,79%
PASTAGENS PLANTADAS BOAS CONDIÇÕES	17.146,244	3,57%
PASTAGENS PLANTADAS MÁS CONDIÇÕES	175.884	36,58%
FLORESTAS NATURAIS	92.176	19,17%
FLORESTAS NATURAIS DESTINADAS PRESERVAÇÃO	10.047,207	2,09%
FLORESTAS PLANTADAS	2.195,715	0,45%
SISTEMAS AGROFLORESTAIS	143.448	29,84%

FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO DO IBGE (BRASIL, 2017)

AValiação

Em atendimento à Instrução Normativa RFB nº 1.562/2015, o Município de Ibaiti realizou em 2018 a avaliação do VTN para áreas de lavoura com aptidão boa, lavoura com aptidão regular, lavoura com aptidão restrita, pastagem plantada, silvicultura ou pastagem natural e preservação da fauna ou flora. Esta avaliação foi embasada nos valores de referência apresentados pelo Departamento de Economia Rural-DERAL e da Empresa Paranaense de assistência técnica e extensão rural (EMATER). Dados os valores base, Ibaiti optou, a partir de então, pela correção anual dos mesmos através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dado pelo IBGE.

Neste contexto, a presente avaliação do Valor da Terra Nua (VTN) atualiza os valores anteriormente levantados e corrigidos em 2016 e 2017, com data base de 1º de janeiro de cada ano, conforme determina o art. 3º, caput, da Instrução Normativa RFB nº 1562/2015. Para 1º de janeiro de 2018, os valores foram reajustados em 2,8300% que corresponde ao INPC acumulado referente ao período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018.

7. CONCLUSÃO

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa RFB nº 1562, de 29 de abril de 2015, seguem abaixo as informações sobre o Valor da Terra Nua (VTN), por hectare (ha), do município de Ibaiti (PR) para o ano 2024, com base

nos valores apresentados em 2023. Optando-se pela não correção da tabela de 2023.

Tabela 02: Valor da Terra Nua (VTN) para o Município de Ibaiti (PR) -2024

TABELA VALOR DA TERRA NUA (VTN) – EXERCÍCIO DE 2024	
LAVOURA APTIDÃO BOA	R\$ 70.000,00/ha
LAVOURA APTIDÃO REGULAR	R\$ 54.000,00/ha
LAVOURA APTIDÃO RESTRITA	R\$ 36.000,00/ha
PASTAGEM PLANTADA	R\$ 54.000,00/ha
SILVICULTURA OU PASTAGEM NATURAL	R\$ 36.000,00/ha
PRESERVAÇÃO A FAUNA E FLORA	R\$ 35.000,00/ha

Ibaiti (PR), 29 de Julho de 2024.


Viviane Chueiri
Engenheira Agrônoma
CREA 15623-D/PR

REFERÊNCIAS

BRASIL. IBAITI-PR. IBGE Cidades, 2017. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ibaiti/panorama> PARANÁ

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL-DERAL

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ-IAPAR
<http://iapar.br>

INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENÇÃO
RURAL- EMATER.
<http://www.emater.pr.gov.br>

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOLOGIA DO PARANÁ-ITCG.
<http://www.mineropar.pr.gov.br/>

cobrança CAIXA

Beneficiário CPF/CNPJ
CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR 76.639.384/0001-59

Endereço do Beneficiário UF CEP
DOUTOR ZAMENHOF,35.-ALTO DA GLORIA/CURITIBA PR 80030-320

Pagador CPF/CNPJ
VIVIANE CHUEIRI 373.781.129-68

Endereço do Pagador UF CEP
,,-/ 00000-000

Sacador/Beneficiário Final CPF/CNPJ

Instruções (Texto de Responsabilidade do Beneficiário)
Referente a ART n 1720244279890
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAITI
NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO

Data Documento: 30/07/2024 | Dt. de Processamento: 30/07/2024 | Num. Documento: 24002681169 | Aceite: SIM | Carteira: RG | Espécie: OUT

Ag./Cod. Beneficiário: 0373/0081294 | Nosso Número: 14010202400268116-9 | Valor do Documento: R\$ 99,64 | Vencimento: 09/08/2024

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
www.caixa.gov.br

Autenticação Médica - Recibo do Pagador

CAIXA

104-0

10490.81290 43010.120244 40026.811618 1 98030000009964

Local de Pagamento					Vencimento
PREFERENCIALMENTE NAS CASAS LOTÉRICAS ATÉ O VALOR LIMITE					09/08/2024
Beneficiário			76.639.384/0001-59		Ag./Cod. Beneficiário
CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR			PR 80030-320		0373/0081294
Data do Documento		Num. Documento	Espécie Doc.	Aceite	Data do Processamento
30/07/2024		24002681169	OUT	SIM	30/07/2024
Nosso Número		14010202400268116-9			
Use do Banco		Carteira	Espécie Moeda	Qtde. Moeda	Valor
RG		R\$			R\$ 99,64
Instruções (Texto de responsabilidade do Beneficiário)					(-) Desconto
Referente a ART n 1720244279890					(-) Outras Deduções/Abatimento
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAITI					(+) Mora/Multa/Juros
NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO					(+) Outros Acréscimos
					(=) Valor Cobrado
Pagador: VIVIANE CHUEIRI					CPF/CNPJ: 373.781.129-68
Endereço: ,,-/					UF: CEP: 00000-000
Beneficiário Final:					CPF/CNPJ:



Emissão de comprovantes

G3353014234626371
30/07/2024 14 27 4630/07/2024 - BANCO DO BRASIL - 14:27:47
060200602 0001

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: PMI - CINTA ICMS DES EXP
AGENCIA: 0602-5 CONTA: 283.143-0

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

10490812904301012024440026811618198030000009964

BENEFICIARIO:

CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRO

NOME FANTASIA:

CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR

CNPJ: 76.639.384/0001-59

BENEFICIARIO FINAL:

CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR

CNPJ: 76.639.384/0001-59

PAGADOR:

VIVIANE CHUEIRI

CPF: 373.781.129-68

NR. DOCUMENTO	73.001
DATA DE VENCIMENTO	09/08/2024
DATA DO PAGAMENTO	30/07/2024
VALOR DO DOCUMENTO	99,64
VALOR CORRADO	99,64

NR. AUTENTICACAO 1.45D.CBD.84D.6C1.AA2

Central de Atendimento BB

4004 0001 Capitais e regioes metropolitanas

0800 729 0001 Demais localidades.

Consultas, informacoes e servicos transacionais.

SAC BB

0800 729 0722

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de
produtos e servicos.

Ouvidoria

0800 729 5678

Reclamacoes nao solucionadas nos canais
habituais agencia, SAC e demais canais de
atendimento.

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala

0800 729 0088

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de cartao,
outros produtos e servicos de Ouvidoria.

Transação efetuada com sucesso por: JB517347 ANTONELY DE CASSIO ALVES DE CARVALH.